

TEORIA GRAMMATICAL - PREPOSIÇÕES E CONJUNÇÕES

Das Preposições

Preposições correspondem **a termos invariáveis** que relacionam, logicamente, duas ou mais palavras de uma oração, de modo que a primeira, chamada **antecedente**, é explicada ou complementada pela segunda, conhecida como **consequente**.

Antecedente	Preposição	Consequente
Daniel sempre vai	de	moto.
Flávia chegou cedo	a	casa.
Alexandre prefere cerveja	a	vinho.

Das Preposições

A forma das preposições: as preposições podem assumir duas formas distintas:

- **preposições simples**: ocorre quando são formadas por um único vocábulo.
- **Preposições compostas ou locuções prepositivas**: ocorrem quando são constituídas de dois ou mais vocábulos, sendo o último deles uma preposição simples.

Preposições Simples	Preposições Compostas
a	Acerca de
ante, após, até	Abaixo/acima de
com, contra, de	A fim de
em, entre, para	Além de
por, sem, desde	Diante de
sobre, trás, perante, per	Junto a/de

Principais Preposições

Preposição “A”

A preposição “a” pode imprimir diversos sentidos a partir do contexto.

Espacial:

*Do leme **ao** pontal.*

*Viajou **à** França.*

*Ela adormeceu **ao** seu lado.*

Nocional:

A vida dele vai de mal **a** pior.

Você não parece **à** vontade.

Principais Preposições

Preposição “Ante” - A preposição “ante” imprime sentido de anterioridade relativa a um limite.

Espacial:

*Ele parou **ante** o corpo de seu amigo.*

***Ante** os fatos, não soube o que dizer.*

Nocional:

Ante a proposta, Maria se silenciou.

Ante a lembrança, Marcos chorou.

Principais Preposições

Preposição “Após” - A preposição “após” exprime sentido de algo posterior ou de consequência.

Espacial:

*Saiu logo **após** o chefe.*

*Maria subiu as escadas **após** sua amiga.*

Principais Preposições

Preposição “Até” - A preposição “até” traduz uma ideia de aproximação.

Espacial:

Cambaleou até o quarto.

Subiu até o alto do morro.

OBS: A preposição até pode ou não vir seguida da preposição “a”. Ex.:

Cambaleou até ao quarto.

Principais Preposições

Preposição “com” - A preposição “com” imprime sentido de adição, companhia ou simultaneidade.

Nocional:

Vou amanhã de manhã **com** você.

Recebi seu convite **com** reserva.

Acordei **com** o sol já a pino.

OBS: Em certos contextos, a preposição **com** poderá exprimir sentido de modo, meio, causa ou concessão.

Ex.: *Respondi com certa agressividade.*

Principais Preposições

Preposição “contra” - A preposição “contra” exprime sentido de direção contrária ou de oposição.

Nocional:

*A oposição se manifestou **contra** o projeto.*

*A namorada revoltou-se **contra** o despotismo do amante.*

*Argumentei **contra** sua tese.*

Espacial:

*Beijou sua mulher **contra** a parede.*

*O devoto castigava a mão **contra** o próprio peito.*

Principais Preposições

Preposição “de” - A preposição “de” pode exprimir diversos sentidos, como causa, posse, movimento, entre outras.

Espacial:

*Ele vinha **de** longe.*

*O silêncio subiu **do** vazio.*

Nocional:

Os livros **de** Marcos eram sempre muito interessantes.

Isso que escuta é o barulho **do** trabalho.

Principais Preposições

Preposição “em” - A preposição “em” serve para exprimir um sentido de superação de limite ou de alcance de uma situação dentro de um espaço ou de um tempo.

Espacial:

*Decidiu ficar **em** casa
sábado à noite.*

*Murilo caminhava **em**
todas as direções
[...].*

Nocional:

*E a cidade entrou
em festa com o
retorno de ator.*

*Somos iguais **em**
tudo.*

Principais Preposições

Preposição “entre” - A preposição “entre” traduz a posição de determinado elemento entre dois limites indicados.

Espacial:

Entre a primeira e a segunda oração, ela chorou.

*No parque, ele passou **entre** as árvores.*

Nocional:

Entre o sonho e o desejo resta a fibra.

Prossiga, mesmo que **entre** alegrias e desencantos.

Principais Preposições

Preposição “para” - A preposição “para” pode estabelecer uma relação de finalidade, direção e perspectiva.

Espacial:

*Não sabia **para** onde queria ir.*

*Meu pai se mudou **para** o RJ na década de 1960.*

Nocional:

Ele recebeu o documento **para** preencher.

Para não mentir, é melhor se calar.

Principais Preposições

Preposição “por” - A preposição “por” traduz uma ideia de percurso, de meio ou de duração.

Espacial:

*Prefira ir **por** aquele caminho.*

*Ele passou **por** cima dela ao expor sua ideia.*

Nocional:

Estudava as leis
artigo **por** artigo.

Volto sempre **por**
acaso.

Principais Preposições

Preposições “sobre” e “sob” - As preposições “sobre” e “sob” traduzem uma ideia de posição, respectivamente, de superioridade e de inferioridade.

Espacial:

*Colocou as bebidas
sobre a mesa.*

*Sob o Cruzeiro do Sul,
tudo acontecia.*

Nocional:

*A examinadora me
perguntou sobre o
tema.*

*Sob certos aspectos,
ele foi um herói.*

Das Conjunções

Conjunções são palavras ou expressões empregadas para relacionar duas ou mais orações entre si. Podem elas ser classificadas em **conjunções coordenativas**, quando articulem orações independentes entre si, ou **em conjunções subordinativas**, quando o entendimento de uma depender da outra.

Oração	Conjunção	Oração
Eu sempre soube	que	Mário não gostava de Luíza.
Márcia chegou cedo,	contudo	não conseguiu trabalhar.
Luís confirmou ir à festa,	embora	não gostasse do aniversariante.

Das Conjunções Coordenativas

Conjunções coordenativas podem aparecer tanto no início da oração quanto após um de seus termos.

Contudo, não pude contrariar a sua vontade.
Não pude, **contudo**, contrariar a sua vontade.
Não pude contrariar, **contudo**, a sua vontade.

OBS: A conjunção “mas” deve, obrigatoriamente, aparecer no começo da oração.

Desse modo, o pai acabou vencido na discussão.
O pai, **desse modo**, acabou vencido na discussão.
O pai acabou, **desse modo**, vencido na discussão.

Das Conjunções Coordenativas

Conjunções coordenativas são divididas em:

Aditivas

Conclusivas

Adversativas

Explicativas

Alternativas

Das Conjunções Coordenativas

Conjunções coordenativas aditivas: trata-se dos termos empregados - palavras ou locuções - para ligar duas ou mais orações, estabelecendo uma adição entre elas.

Principais conjunções coordenativas aditivas: *e, nem, bem como, não só (...) mas/também, não apenas (...) como também, não somente (...) como ainda etc.*

Maria estudava e trabalhava todos os dias.

Maria estudava, bem como trabalhava todos os dias.

Das Conjunções Coordenativas

Conjunções coordenativas adversativas: são as palavras ou locuções empregadas para se estabelecer uma relação de oposição entre orações distintas.

Principais conjunções coordenativas adversativas: mas, porém, todavia, entretanto, no entanto, senão, não obstante, contudo etc.

Estudava muito, mas não conseguia bons resultados.

Trabalhava bastante, contudo não pagava suas dívidas.

Das Conjunções Coordenativas

Conjunções coordenativas alternativas ou disjuntivas: as conjunções alternativas são empregadas para estabelecer uma relação de alternância, seja por incompatibilidade dos termos, seja por equivalência.

Principais conjunções coordenativas adversativas: *ou...ou, ou, ora...ora, já...já, quer...quer, seja...seja etc.*

*Seja pelo estudo, seja pelo trabalho, ele iria enriquecer.
Ou a amaria, ou a odiaria, pois jamais lhe seria indiferente.*

Das Conjunções Coordenativas

Conjunções coordenativas explicativas: relacionam duas orações segundo uma explicação.

Principais conjunções coordenativas explicativas: *que, porque, porquanto, pois (apenas pré-virgulado) etc.*

Ela fez o que fez porque gosta de você.

Você deveria ligar para ela, pois você ainda não a esqueceu.

Ele foi bem na prova porquanto estudou bastante.

Das Conjunções Coordenativas

Conjunções coordenativas conclusivas: estabelecem uma conclusão entre as orações relacionadas.

Principais conjunções coordenativas conclusivas: *pois (entre vírgulas), logo, portanto, então, por conseguinte, assim, desse modo, dessa maneira, dessarte, destarte etc.*

Assim, terminou a história de Capitu.

Portanto, não se pode chegar a conclusão inicialmente exposta.

Dessa maneira, as políticas não chegarão ao resultado pretendido.

Das Conjunções Subordinativas

Conjunções subordinativas são empregadas para conectar duas orações em uma relação de subordinação, ou seja, quando uma delas depende, semanticamente, da outra para ser compreendida.

Embora ele não dissesse nada, teria ficado incomodado com as manifestações.

Se você não falar agora, não poderá falar mais.

Que ele não sabia o que fazer era claro.

Chorei como quem perdia um familiar.

Das Conjunções Subordinativas

Conjunções subordinativas são divididas em:

Integrantes

Causais

Concessivas

Condicionais

Conformativas

Comparativas

Consecutivas

Finais

Proporcionais

Temporais

Das Conjunções Subordinativas

Conjunções subordinativas integrantes: introduzem orações subordinadas substantivas.

Principais conjunções subordinativas integrantes: que, se, como, etc.

*Não sei **se** ele já chegou.*

***Que** ele virá à festa é certo.*

*Diga a ele **que** não irei mais ao congresso.*

Das Conjunções Subordinativas

Conjunções subordinativas causais: estabelecem uma relação de causalidade entre as orações.

Principais conjunções subordinativas causais: *porque, como, uma vez que, já que etc.*

*Ele era feliz **porque** a tinha conhecido.*

*Ela tirou uma boa nota na prova, **uma vez que** estudou muito.*

***Como** estudara muito, foi bem na prova.*

Das Conjunções Subordinativas

Conjunções subordinativas concessiva: exprimem uma concessão entre duas orações.

Principais conjunções subordinativas concessivas: embora, conquanto, ainda que, mesmo que, apesar de que, não obstante, a despeito de, sem embargo, posto que etc.

Sem embargo das medidas tomadas, as pessoas seguiram agindo como se nada houvesse acontecido.

Conquanto estudasse muito, sempre ia mal nas provas.

Das Conjunções Subordinativas

Conjunções subordinativas condicionais: exprimem uma condição, ou seja, uma situação que só pode acontecer em razão de outra.

Principais conjunções subordinativas condicionais: se, desde que, contanto que, caso etc.

Se ela não se manifestar, você jamais saberá.

Caso ele apareça, diga que estive aqui.

Contanto que ela me pague, eu poderei ir.

Das Conjunções Subordinativas

Conjunções subordinativas conformativas: traduzem uma relação de adequação ou conformação entre as orações.

Principais conjunções subordinativas conformativas: de acordo com, conforme, segundo, como, consoante etc.

Conforme decidiu o juiz, você não poderá se aproximar dela.
Consoante o tratado assinado pelos Estados, os indígenas deverão ser protegidos.

Segundo explicou o autor da obra, essa seria uma interpretação possível.

Das Conjunções Subordinativas

Conjunções subordinativas comparativas: estabelecem uma comparação entre as orações.

Principais conjunções subordinativas comparativas: como, mais...do que, menos...do que etc.

*Ele chorou **como** quem tivesse perdido um familiar.*

*Ela foi **melhor** nas provas **que** os colegas de sala.*

*Ela estava hoje **mais feliz do que** ontem.*

Das Conjunções Subordinativas

Conjunções subordinativas consecutivas: estabelecem uma consequência entre as orações.

Principais conjunções subordinativas consecutivas: de forma que, de sorte que, que etc.

Treinava tanto para as competições que se machucou.

Namorava com a pessoa errada, de sorte que terminou.

Estudou tanto de modo que passou bem colocado na prova.

Das Conjunções Subordinativas

Conjunções subordinativas finais: estabelecem uma finalidade entre a oração principal e a oração subordinada.

Principais conjunções subordinativas finais: a fim de que, que, porque, para que etc.

A fim de atender as expectativas da mãe, decidiu fazer Medicina.

Para ser aceito na família, jamais emitia suas opiniões.

Vamos embora para que possamos assistir ao filme.

Das Conjunções Subordinativas

Conjunções subordinativas proporcionais: estabelecem uma proporção entre as orações.

Principais conjunções subordinativas proporcionais: à medida que, à proporção que, ao passo que etc.

À medida que se capacitava, ganhava mais.

la bem nas provas à proporção que estudava.

Ao passo que treinava, tornava-se melhor em seu esporte.

Das Conjunções Subordinativas

Conjunções subordinativas temporais: indicam uma relação de tempo entre as orações.

Principais conjunções subordinativas temporais: quando, depois que, desde que, logo que, assim que etc.

Desde que sua mãe foi embora, você não come direito.

Faça isso depois que você chegar em casa.

Estude assim que se sentir melhor.

FLÁVIA RITA

www.flaviarita.com



Professora Flávia Rita

QUESTÕES- PREPOSIÇÕES E CONJUNÇÕES

- 1 Assinale a alternativa que apresenta exemplo e justificativa adequados quanto à classe de palavras a que pertencem, bem como sua função no contexto da frase.
- a) Em “Alguma vez você já contabilizou ou avaliou o número de projetos pessoais que abandonou durante a vida?”, a palavra destacada é uma preposição que indica a relação de dependência entre os termos que a antecedem e a sucedem.
 - b) Em “Tudo a nossa volta perde o brilho muito rápido onde vivemos a todo tempo [...]” os termos destacados são pronomes que caracterizam “nossa volta” e “brilho”.
 - c) Em “Refletindo sobre a minha história, suspeito de possíveis dificuldades que temos e que levam a essa inconstância desenfreada”, a palavra em destaque é um substantivo que caracteriza o sujeito da frase.

d) Em “E por último e não raramente, para não fechar determinados ciclos, nos boicotamos inconscientemente, procrastinando ou abandonando nossos sonhos pelo temor neurótico de não darmos conta do que escolhemos, agora que somos socialmente e legalmente autorizados a fazê-lo”, a palavra destacada funciona como um advérbio que modifica o verbo “boicotar” no contexto da frase.

e) Em “Por que é que temos tanta dificuldade em manter relacionamentos e afetos, terminar e fechar o “ciclo” de cursos e estudos que nós mesmos escolhemos?”, a palavra destacada é uma conjunção condicional, pois relaciona os dois termos que a contextualizam, “ciclo” e “cursos”.

2 Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho destacado a seguir mantém o sentido original do texto.

“Como se fosse um direito natural, o poder é reservado aos homens em todos os níveis enquanto as mulheres sofrem sob estereótipos e idealizações também naturalizados.” (2º§)

- a) Ainda que fosse um direito natural, o poder seria reservado aos homens em todos os níveis enquanto as mulheres sofrem sob estereótipos e idealizações também naturalizados.
- b) Como se fosse um direito natural, aos homens é reservado o poder em todos os níveis, deste modo, as mulheres sofrem sob estereótipos e idealizações também naturalizados.
- c) Como se fosse um direito natural, reserva-se o poder aos homens em todos os níveis, ao mesmo tempo que as mulheres sofrem sob estereótipos e idealizações também naturalizados.
- d) Sendo um direito de caráter natural, o poder é - a cada dia - reservado aos homens em todos os níveis, à medida em que as mulheres sofrem sob estereótipos e idealizações também naturalizados.

3 A oração subordinada adverbial em destaque em “Se tivesse simplesmente feito isso e não comprado mais nenhum bitcoin, você teria hoje mais de R\$1.100.000,00.” estabelece com a oração principal relação de

- a) tempo.
- b) causa.
- c) condição.
- d) concessão

4 Considerando o excerto “Além da falta de inteligência emocional, a pesquisa mostra que os alcoolistas sofreram mais traumas emocionais precoces (na infância) que os não alcoolistas e apresentam personalidade desadaptativa [...]”, assinale a alternativa correta para a descrição das relações estabelecidas pelas conjunções destacadas por aspas.

- a) “Além da”, “e” (relação de adição); “mais [...] que” (relação de comparação).
- b) “Além da”, “e” (relação de complementação); “mais [...] que” (relação de finalidade).
- c) “Além da”, “e” (relação de conformidade); “mais [...] que” (relação de consequência).
- d) “Além da”, “e” (relação de condicionalidade); “mais [...] que” (relação de temporalidade).
- e) “Além da”, “e” (relação de alternância); “mais [...] que” (relação de oposição).

5 Releia o trecho a seguir.

“A vitalidade da Notre-Dame, **entretanto**, não está na sua arquitetura esplêndida, ou na arte deslumbrante e abundante no seu interior, nos afrescos, nas pinturas, na escultura, nos vitrais. São destrutíveis e restauráveis.”

A conjunção destacada pode ser substituída, corretamente e sem que haja prejuízo de sentido para o trecho, por:

a) Portanto.

b) Enquanto.

c) Todavia.

d) Consequentemente.

6 Muitas das vezes, os investidores vão à procura de opiniões que corroborem ____ sua, quando o que deviam era procurar, sobretudo, opiniões contrárias. Quando encontram opiniões que divergem ____ sua, os investidores tendem a descredibilizá-las ou a lê-las na diagonal, processo exatamente oposto ____ que ocorre quando descobrem opiniões coincidentes ____ deles, que leem com muita atenção, veneração, quase que procurando um reforço positivo que lhes dê o empurrão que faltava para validar a sua posição.

(www.jornaldenegocios.pt. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) na ... à ... à ... às
- b) com a ... da ... a ... à
- c) na ... com a ... o ... das
- d) a ... da ... ao ... com as
- e) com a ... com a ... com o ... com as

01 - D
02 - C
03 - C
04 - A
05 - C
06 - D



/ProfessoraFlaviaRita



@ProfessoraFlaviaRita



@ProfaFlaviaRita



/ProfessoraFlaviaRita